

A Vinda da Igreja

Algo surpreendente e novo apareceu em Atos que mostrou o clímax da graça prometida de Deus na pessoa do Messias. Nisto se cumpriram as promessas de todos os tempos e esse continua sendo o ponto culminante na relação da humanidade com Deus. Nunca fora dado ao homem tamanha bênção, privilégio ou relacionamento com o Deus Todo-Poderoso.

Essa nova bênção foi a igreja. Na verdade, a palavra “igreja” aparece pela primeira vez no Novo Testamento no contexto em que Jesus prometeu: “...edificarei a minha igreja” (Mateus 16:18). O primeiro uso dessa palavra em Atos está em 5:11, quando “sobreveio grande temor a toda a igreja”. Embora a Edição Revista e Corrigida tenha uma ocorrência anterior da palavra “igreja” em Atos 2:47, o texto original em grego não tem. A ERC diz: “acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar”¹. As traduções posteriores e mais precisas têm “acrescentava-lhes” (ERAB), “o Senhor juntava ao grupo” (NTLH) e “o Senhor lhes acrescentava” (NVI).

“Igreja” e “igrejas” aparecem ao todo 114 vezes no Novo Testamento, só 20 vezes em Apocalipse. Essa palavra tem um lugar de proeminência no pensamento dos estudiosos da Bíblia. Era algo novo para o mundo do ano 33 d.C., incutido nas mentes dos cristãos pela obra de Jesus Cristo; e a esse corpo de pessoas, o Seu corpo, o Senhor prometeu salvação e recompensa na eternidade (Efésios 1:22, 23; 5:23).

¹A palavra “igreja” em Atos 2:47 na ERC não introduz um erro doutrinário, pois está claro que mais tarde esse mesmo grupo de judeus que aceitaram o chamado do evangelho no dia de Pentecostes foi chamado “a igreja” (Atos 5:11; 8:1, 3).

Vemos igrejas em muitos lugares, à medida que a história de Atos se desenrola (Atos 9:31; 11:26; 14:23; 20:17). Onde quer que o evangelho fosse pregado e os ouvintes cressem e obedecessem, um grupo de adoradores tornava-se conhecido como a “igreja”. Atos desenrola a história dessas realizações.

ALGO ESPECIAL

A palavra grega para “igreja”, *ekklesia*, vem de uma combinação de duas palavras, *ek*, que significa “fora” e *kalein*, que significa “chamar”. *Ekklesia*, portanto, significa “chamados para fora”. Podia ser usada por muitos grupos diferentes, em círculos religiosos, sociais ou até políticos. No primeiro século, a expressão simplesmente se referia a qualquer grupo especialmente designado para algum propósito, religioso ou não. Jesus pegou uma palavra normal da língua grega e deu-lhe um significado religioso especial, que perduraria por todos os tempos².

Originalmente, *ekklesia* tinha um significado meramente secular. Um uso comum referia-se aos conselhos da cidade ou vila. Os líderes eram pessoas “chamadas para fora” que tratavam de questões gerais concernentes às suas comunidades.

²Jesus fez um uso semelhante de uma outra palavra comum usada na língua grega, *baptismos*. Essa palavra vem de *baptizein*, que significa “afundar, submergir ou imergir”. Era corriqueiramente usada nas indústrias de lã e corantes, quando rolos de tecido eram afundados, ou imersos, em corantes de tinta para mudar os tecidos em várias cores. Se os tradutores da ERAB tivessem traduzido essa palavra, teriam-na vertido para “imersão”. Em vez disso, devido à antiga prática dos tradutores dentro da Igreja da Inglaterra de aspergir água nos candidatos à conversão, eles inventaram uma nova palavra na língua portuguesa, “batismo”. Trata-se de uma transliteração, não uma tradução.

Um segundo uso secular de *ekklesia* designava uma assembléia — qualquer tipo de assembléia. Quando uma assembléia era chamada por algum motivo, a palavra *ekklesia* podia ser usada referindo-se às pessoas chamadas como um grupo ou corpo. Esse uso aparece três vezes na ocasião do tumulto em Éfeso, quando a multidão reuniu-se numa prolongada confusão, incitada por Demétrio, contra Paulo (Atos 19:30, 32, 41). O escrivão da cidade dissolveu “a assembléia”, ou *ekklesia* — uma palavra usada aqui com referência apenas àquela assembléia em particular, naquela ocasião.

Os usos do termo *ekklesia* no sentido espiritual são vários. 1) A palavra refere-se ao que Jesus prometeu edificar (Mateus 16:18), ao que é designado como Seu corpo espiritual (Efésios 1:22, 23), àquilo pelo qual ele morreu para comprar com o Seu sangue (Atos 20:28) e àquilo que é conhecido figuradamente como Sua noiva / esposa (Efésios 5:22–33). Quando usada desta maneira, a palavra refere-se à “igreja universal” — todas as pessoas em todos os séculos que foram acrescentadas a esse corpo espiritual e têm a relação especial de serem “cristãos” (Atos 11:26). É o “um só corpo”, um corpo espiritual de pessoas que pertencem ao Senhor, do qual Paulo falou quando escreveu a verdade que há senão uma só igreja que pertence a Cristo (Efésios 4:4). Abraão, Moisés, Davi, Daniel e todos os outros homens e mulheres de fé do Antigo Testamento viveram antes do estabelecimento da igreja; eles jamais foram membros da igreja do Senhor. Embora tenham sido salvos pela fé; não é correto referir-se a eles como cristãos.

2) A palavra *ekklesia* também se refere a um grupo local, uma congregação que começou numa localidade por meio da pregação do evangelho. Em todo lugar onde o evangelho era pregado e as pessoas o aceitavam, uma igreja era estabelecida. Esse é um uso comum da palavra no Novo Testamento.

Não eram denominações diferentes, como tantos grupos religiosos utilizam a palavra “igreja” hoje em dia. Pelo contrário, eram congregações da mesma igreja mundial, a única igreja que é mencionada no Novo Testamento. Nenhuma das denominações atuais é mencionada no Novo Testamento. Os membros das denominações de hoje não podem encontrar referências a si mesmos no Novo Testamento, pois todas as denominações conhecidas hoje começaram mui-

tos anos depois de Cristo ter vivido na terra. Jesus não começou nenhuma denominação; todas elas foram começadas por homens. Jesus não morreu para comprar nenhuma denominação; o Senhor morreu para comprar a Sua igreja. Jesus não prometeu salvar nenhuma denominação; Ele prometeu ser o Salvador do Seu próprio corpo espiritual (Efésios 5:23). As denominações não se enquadram nesse corpo espiritual; elas simplesmente não estão na Bíblia.

3) *Ekklesia* é usado no Novo Testamento para descrever qualquer assembléia particular dos santos de Deus, em qualquer congregação local (Atos 14:27; 1 Coríntios 11:18; 14:23, 28, 33). Paulo corrigiu algumas práticas abusivas que estavam sendo utilizadas nas assembléias locais da congregação em Corinto. Particularmente, no capítulo 14, Paulo corrigiu o mal uso dos dons miraculosos nas assembléias públicas. Várias vezes, ele usou a palavra *ekklesia* significando a assembléia dos santos em Corinto para adorar ao Senhor. Eles se reuniam, conduziam a adoração e depois se dispersavam para suas próprias casas. Quando se reuniam dessa forma, era comum se chamarem de “a igreja” ou *ekklesia*, especificamente nessa ocasião.

Estes são os usos comuns de “igreja”³ e um estudante da Bíblia deve ser cuidadoso em considerar o contexto de cada passagem do Novo Testamento, a fim de identificar com precisão o significado da palavra. Quando há palavras no texto que podem ter várias denotações, dependendo do contexto em que se inserem, a leitura rápida não é recomendada.

ALGO UNIVERSAL

A primeira congregação da igreja do Senhor foi em Jerusalém (Atos 2:41, 47; 8:1) e esse grupo logo se duplicou na Antioquia da Síria (Atos 11:25, 26). A seguir, exatamente como o Senhor planejou (Atos 1:8), estabeleceram-se congregações por toda a Judéia, Galiléia e Samaria (Atos 9:31). Na primeira viagem missionária de Paulo, estabeleceram-se congregações na Antioquia da Psidía, em Icônio, Listra e Derbe (Atos 14:20–23).

³*Ekklesia* é usado mais uma vez, numa óbvia exceção a esses três usos: quando Estêvão referiu-se à “congregação no deserto” (Atos 7:38). Nesse contexto, Estêvão estava se referindo aos judeus reunidos no deserto de Sinai para o propósito divino de conduzi-los para fora das fronteiras do Egito até a terra prometida de Canaã.

No início da segunda viagem missionária, existiam igrejas nas regiões da Síria e Cilícia (Atos 15:41).

Logo, foram identificadas igrejas em Corinto (Atos 18:8; 1 Coríntios 1:1, 2); em Éfeso (Atos 20:17, 28; Apocalipse 2:1); em Tessalônica (1 Tessalonicenses 1:1); em Roma (Romanos 16:5); em Filipos (Filipenses 4:15) e em outras seis cidades asiáticas: Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia (veja Apocalipse 2 e 3). Também são mencionadas inúmeras igrejas na província da Galácia (1 Coríntios 16:1). Damasco tinha uma congregação, pode-se deduzir, pois Paulo encontrou-se com discípulos ali (Atos 9:10, 19b, 25).

ALGO NATURAL

Pedro e os apóstolos pregaram o evangelho na sua totalidade em Jerusalém (Atos 2). Filipe anunciou a Palavra em Samaria (Atos 8:5) e os discípulos dispersos foram enérgicos ao dar continuidade à propagação da Palavra, chegando até a Antioquia da Síria (Atos 11:19–21). Paulo levou esse evangelho à Ásia Menor em sua primeira viagem (Atos 13; 14), ensinando nas cidades de Antioquia, Icônio, Listra e Derbe.

Paulo, Silas e Timóteo ensinaram a verdade em Corinto (Atos 18:1–11), e também os de Tessalônica acolheram-nos alegremente, para sua correção, considerando-a verdade de Deus (1 Tessalonicenses 2:13). Muito provavelmente, as outras seis cidades da Ásia ouviram o evangelho durante os três anos em que Paulo trabalhou em Éfeso (Atos 19:10; 20:31).

Em todos esses lugares, foi o plantio da semente do reino que produziu cidadãos no reino (Lucas 8:11). Os pregadores do evangelho encontraram corações bons e retos nos quais a semente do reino pôde ser plantada, germinando, brotando e crescendo até dar frutos.

ALGO ETERNO

As pessoas a quem o termo “igreja” se referia eram o resultado do eterno propósito de Deus por meio do Senhor Jesus Cristo (Efésios 1:3–6; 3:10). Elas resultaram da promessa de Jesus de edificar a Sua igreja (Mateus 16:18) e da Sua morte para comprá-las, livrando-as do pecado (Atos 20:28; 1 Pedro 1:18, 19). Essas pessoas estavam dispostas a se sujeitarem a Jesus, o Cabeça do corpo espiritual de Deus, a igreja

(Efésios 1:22, 23). Eram os que obedeciam a Cristo (Efésios 5:23).

Hoje, as pessoas que fazem parte da igreja inserem-se nesse grupo por meio do qual a vontade eterna de Deus é cumprida (Efésios 1:23). Elas são as únicas pessoas que podem oferecer a devida glória, aceitável a Deus (Efésios 3:21). São os únicos sacerdotes santos que podem oferecer adoração aceitável a Deus. São um povo escolhido, um sacerdócio real, uma nação santa, um povo de propriedade exclusiva a Deus e aqueles que receberam a plena misericórdia de Deus (1 Pedro 2:5, 9, 10).

Os membros da igreja do Senhor, portanto, são verdadeiramente especiais — não por causa de alguma virtude própria, mas por causa de sua disposição para obedecer à vontade do Rei e viver fielmente, confiando até o fim. Foram purificados de seus pecados pelo sangue de Jesus (Efésios 5:26) e esperam ansiosamente pela Sua vinda. Como casa ou família de Deus, serão reivindicado por Ele naquele dia, uma honra reservada para Sua família espiritual (1 Timóteo 3:15; 1 João 3:1).

CONCLUSÃO

Algo especial começou em Atos. Foi o clímax da revelação do final dos séculos (1 Coríntios 10:11). Os que vivem depois do tempo da cruz de Cristo são os mais abençoados de todos os povos que já existiram. Hoje, os leitores da Bíblia podem retroceder na história de Deus com Seu povo e ver como Ele trouxe a justificação à existência. Esperança pode ser firmada no coração de qualquer cristão por meio do estudo dessas ações históricas e importantes (Romanos 15:4). Deus planejou desde toda a eternidade providenciar salvação para os pecadores e Ele pôs o Seu plano em operação. Atos é o eletrizante livro de história que revela quando, onde e como Deus realizou essa salvação.

Ao aproximar-se do clímax do plano de redenção, Jesus prometeu edificar a Sua igreja. Ele andou pelas mediações da Palestina durante três anos, ensinando essa nova organização espiritual e treinando doze homens para realizarem o estabelecimento e crescimento real igreja durante o primeiro século. Jesus edificou a Sua igreja — quando os apóstolos, com o poder do Espírito Santo, fizeram o que foram treinados por Jesus para fazer. As “portas do inferno”

(Mateus 16:18) não prevaleceram contra a edificação da igreja de Jesus, nem Satanás jamais prevalecerá contra ela. A igreja do Senhor

prevaleceu na época do Novo Testamento e prevalecerá até o dia do Juízo. Atos é o registro inspirado dessa vitória tremenda. ❖

Autor: *Roy H. Lanier, Jr.*

Série: *Atos*

© Copyright 2002, 2003 by A Verdade para Hoje
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS